

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício encerrado em 31.12.2015

Relatório da Administração

A EMPRESA

O BB-Banco de Investimento S.A., BB Investimentos, é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., especializada no mercado de capitais doméstico com atuação na intermediação e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado primário e secundário.

No cumprimento das Políticas do Banco do Brasil relativas a investimentos, o BB Investimentos detém participações em empresas que complementam a atividade econômica do Conglomerado e aplicações com o objetivo de gerar valor e liquidez, priorizando empresas que adotam boas práticas de Governança Corporativa.

O BB Investimentos atua como investidor na indústria de *private equity* e *venture capital* desde 2004 e, a partir de 2007, passou a prestar serviços de assessoria econômico-financeira a Fundos de Investimento em Participações. Atualmente, é cotista de 16 fundos e atua como assessor em 7 deles, totalizando um capital comprometido de R\$ 1.706,79 milhões.

GESTÃO DE RISCOS

A administração da empresa adota política conservadora no seu processo de exposição ao risco. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o Banco do Brasil, seu controlador, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de risco adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

O Banco do Brasil considera o BB Investimentos nas atividades de gerenciamento de risco do conglomerado financeiro e realiza, periodicamente, a avaliação dos riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional da empresa.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição. Inclui o risco das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das *commodities*.

No exercício de 2015, não houve exposição relevante ao risco de mercado no BB Investimentos. As exposições existentes e o mapa de descasamento de indexadores são acompanhados mensalmente e a adequação dos limites é reportada no Comitê Executivo de Riscos de Mercado e de Liquidez do Conglomerado Banco do Brasil. Adicionalmente, é importante destacar que eventuais exposições da empresa ao risco de mercado, não relacionadas à sua estratégia, são transferidas para o Banco do Brasil.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é a ocorrência de descasamento entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Banco do Brasil, por meio da Diretoria de Finanças (Difin), faz a gestão de caixa do BB Investimentos.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

No que se refere aos negócios compreendidos no conceito de risco de crédito, observa-se, nas demonstrações contábeis da empresa, a existência de exposições em aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, debêntures, coobrigações e risco em garantias prestadas, rendas a receber e outros créditos a receber, sem característica de concessão de crédito.

RISCO OPERACIONAL

A empresa possui convênio com o Banco para rateio/ressarcimento de despesas e custos, utilizando quadro de pessoal, espaço físico e demais recursos do Banco para o desempenho de suas atividades. A Unidade de Risco Operacional (URO) do Banco é responsável pela execução das atividades relacionadas à gestão do risco operacional no BB Investimentos.

Em 2015, dentre as atividades relacionadas à gestão do risco operacional do BB Investimentos, a URO concentrou seus esforços na identificação dos riscos operacionais de processo relevante e na análise de perdas operacionais, provisões para demandas contingentes e depósitos judiciais.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em 2015, a economia internacional apresentou leve recuperação. Nos EUA, o crescimento da atividade econômica e o aumento do mercado de trabalho permitiram que o *Federal Reserve* iniciasse o processo de ajuste da taxa básica de juros, contribuindo para a valorização do dólar frente às principais moedas globais. Na zona do euro, o curso da economia mostrou-se diferente e foram necessárias medidas adicionais de política monetária expansionista para dissipar o risco deflacionário. No Oriente, a China registrou desaceleração econômica, contribuindo para o recuo nos preços das *commodities* e para elevar a volatilidade no mercado financeiro global.

Demonstrações Contábeis

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE	923.578	561.278
Disponibilidades	(Nota 4) 7.859	20.156
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	--	15.667
Aplicações no mercado aberto	(Nota 5.a) --	15.667
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	545.621	154.925
Carteira própria	(Nota 6.a) 545.033	154.925
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6.d) 588	--
Outros Créditos	370.098	370.530
Rendas a receber	(Nota 7.a) 262.310	230.471
Negociação e intermediação de valores	(Nota 7.b) 48.096	85.074
Diversos	(Nota 7.c) 59.692	54.985
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.180.815	1.409.255
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.516	--
Aplicações no mercado aberto	(Nota 5.a) 5.516	--
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	835.808	1.196.674
Carteira própria	(Nota 6.a) 835.118	1.195.169
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6.d) 690	1.505
Outros Créditos	339.491	212.581
Negociação e intermediação de valores	(Nota 7.b) 409	502
Diversos	(Nota 7.c) 434.936	294.605
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(Nota 7.d) (95.854)	(82.526)
PERMANENTE	4.471.370	3.918.724
Investimentos	4.471.370	3.918.724
Participações em coligadas e controladas - no país	(Nota 8.a) 4.472.296	3.919.650
Outros investimentos	(Nota 8.d) 3.825	3.825
(Provisão para perdas)	(Nota 8.e) (4.751)	(4.751)
TOTAL DO ATIVO	6.575.763	5.889.257

No Brasil, a economia registrou retração do PIB e deterioração do mercado de trabalho. A inflação manteve-se pressionada e com isso o Banco Central prosseguiu com o processo de elevação da taxa básica de juros, no sentido de conduzir a inflação para o centro da meta de 4,5% a.a. até o final de 2017. A inflação oficial, medida pelo IPCA, encerrou o ano em 10,67% (acumulada em 12 meses).

O índice Ibovespa fechou o ano em 43.349 pontos (50.007 pontos em 30.12.2014), o que representa uma queda de 13,31% no período. A taxa Selic encerrou o ano em 14,25% ao ano (11,75% em 31.12.2014) e o dólar terminou cotado a R\$ 3,9048 (R\$ 2,6562 em 31.12.2014) com valorização de 47,01%.

DESTAQUES DO PERÍODO

No mercado de Renda Fixa, o BB Investimentos ficou em 2º lugar do *ranking* Anbima de Originação por Valor de Operação de Renda Fixa consolidado, com 19,7% de participação de mercado e R\$ 15,027 bilhões de volume originado.

No segmento de Debêntures e Notas Promissórias, o BB Investimentos coordenou um total de 38 emissões totalizando R\$ 14,659 bilhões de volume originado.

No segmento de securitização, foram 2 emissões de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC, e 1 emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio - CRA totalizando R\$ 368,750 milhões de volume originado.

No *ranking* Anbima de Distribuição de Renda Fixa consolidado, ficou em 5º lugar, com 8,8% de participação de mercado e R\$ 2,687 bilhões de volume distribuído.

O Resultado Líquido do BB Investimentos foi de R\$ 1.222.671 mil (R\$ 517.618 mil no 2º semestre) que configura um retorno de 42,83% ao ano sobre o PL médo. Comparado ao ano anterior (R\$ 1.209.767 mil), este resultado representa aumento de 1,1%.

O resultado do BB Investimentos decorre, basicamente, das participações acionárias, atividades de prestação de serviços e intermediação financeira.

RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES

O BB Investimentos detém participações em empresas controladas e coligadas no montante de R\$ 4.472 milhões, conforme tabela abaixo.

Empresa	Valor Contábil	% Participação no capital total
Ativos	799.893	75,7140
Cibrasec	6.883	9,0905
Companhia Bras. de Meios de Pagamento-CIELO	2.369.608	28,7220
EBP-Estruturadora Brasileira de Projetos	6.345	11,1111
Kepler Weber	87.391	17,4563
Neoenergia	1.168.345	11,9871
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação	2.351	12,0879
Tecnologia Bancária-Teccan	31.480	8,0095
Total	4.472.296	

O resultado obtido com participações em controladas e coligadas no país foi de R\$ 1.149.052 mil. A Cielo, Ativos e Neoenergia foram as empresas que apresentaram maior retorno.

RESULTADO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O resultado com Prestação de Serviços foi de R\$ 651.327 mil (R\$ 308.244 mil no 2º semestre), decorrente de prestação de serviços a empresas ligadas, assessoria econômico-financeira, operações de "underwriting" e corretagem na intermediação de operações em bolsa.

RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Os títulos e valores mobiliários do BB Investimentos no valor de R\$ 1.380 milhões estão classificados como "títulos disponíveis para venda" e "títulos para negociação", em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

O resultado com a intermediação financeira foi negativo em R\$ 281.833 mil decorrente, principalmente, das despesas de captação de recursos na ordem de R\$ 332.922 mil. A captação de recursos é efetuada junto ao Banco do Brasil, seu controlador.

Os principais títulos de renda fixa do BB Investimentos são as debêntures do BNDESPar.

Em Renda Variável, o BB Investimentos detém, basicamente, investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIP).

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos clientes e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados, bem como a dedicação e o empenho dos funcionários e colaboradores.

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2015	31.12.2014
CIRCULANTE	3.690.225	3.063.195
Depósitos	3.014.720	2.231.534
Depósitos interfinanceiros	(Nota 9.a) 3.014.720	2.231.534
Outras Obrigações	675.505	831.661
Sociais e estatutárias	(Nota 10.a) 491.736	657.365
Fiscais e previdenciárias	(Nota 10.b) 106.541	62.530
Negociação e intermediação de valores	(Nota 10.c) 59.776	95.638
Diversas	(Nota 10.d) 17.452	16.128
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	990	926
Instrumentos Financeiros Derivativos	251	--
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6.d) 251	--
Outras Obrigações	739	926
Fiscais e previdenciárias	(Nota 10.b) 739	926
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.884.548	2.825.136
Capital	1.821.082	1.821.082
De domiciliados no país	(Nota 13.a) 1.821.082	1.821.082
Reservas de Reavaliação	(Nota 13.b) 337	341
Reservas de Lucros	(Nota 13.c) 1.063.204	1.002.071
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(Nota 13.e) (75)	1.642
TOTAL DO PASSIVO	6.575.763	5.889.257

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(22.514)	64.417	69.429
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(Nota 6.b) (22.280)	64.895	69.209
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(234)	(478)	220
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(195.657)	(346.250)	(303.734)
Operações de captação no mercado	(Nota 9.b) (189.977)	(332.922)	(233.169)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Nota 7.d) (5.680)	(13.328)	(70.565)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(218.171)	(281.833)	(234.305)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	748.996	1.589.685	1.484.050
Receitas de prestação de serviços	(Nota 11.a) 311.023	656.397	561.716
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 11.b) 19.274	38.300	33.593
Despesas de pessoal	(Nota 11.c) (24.180)	(46.816)	(41.723)
Outras despesas administrativas	(Nota 11.d) (73.817)	(145.335)	(152.231)
Despesas tributárias	(Nota 11.e) (19.499)	(48.644)	(39.777)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(Nota 8.a) 544.944	1.149.052	1.124.065
Outras receitas operacionais	(Nota 11.e) 12.765	29.342	29.298
Outras despesas operacionais	(Nota 11.f) (21.514)	(42.611)	(30.891)
RESULTADO OPERACIONAL	530.825	1.307.852	1.249.745
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2.271)	(1.840)	4.265
Receitas não operacionais	(Nota 12) 150	1.043	5.152
Despesas não operacionais	(2.421)	(2.883)	(887)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	528.554	1.306.012	1.254.010
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(10.936)	(83.341)	(44.243)
(Nota 14.a)			
LUCRO LÍQUIDO	517.618	1.222.671	1.209.767
Número de ações	2.540.982	2.540.982	2.540.982
Lucro líquido por ação (R\$)	203,71	481,18	476,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES	528.554	1.306.012	1.254.010
Lucro antes dos Tributos			
Ajustes ao Lucro antes dos Tributos			
Resultado de participações em coligadas e controladas	(Nota 8.a) (544.944)	(1.149.052)	(1.124.065)
(Ganho) Perda de capital	(Nota 12) 2.278	1.866	(4.265)
Amortização de ágio em investimentos	(Nota 8.b) 46.929	93.857	96.394
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(Nota 7.d) 5.680	13.328	70.565
Lucro ajustado antes dos Tributos	38.497	266.011	292.639
Variações Patrimoniais			
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos de impostos diferidos	49.713	(61.309)	169.120
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.678)	(71.701)	(91.886)
Aumento em outras obrigações	(71.739)	(7.149)	(154.019)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(353)	10.151	(1.540)
(Aumento) Redução em títulos para negociação e derivativos	(6.406)	483	(28.184)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	5.034	136.486	186.130
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Dividendos recebidos	117.966	419.086	626.775
Juros sobre capital próprio recebidos	27.858	44.402	33.087
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	29.291	(30.064)	50.132
Alienação de investimentos	--	--	276.261
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	175.115	433.424	986.255
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Depósitos	496.785	783.186	(13.767)
Dividendos pagos	(689.171)	(1.365.393)	(1.156.179)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(192.386)	(582.207)	(1.169.946)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(12.237)	(12.297)	2.439
Início do período	20.096	20.156	17.717
Fim do período	7.859	7.859	20.156
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(12.237)	(12.297)	2.439

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31.12.2013	1.821.082	361	67.378	874.204	3.589	--	2.766.614
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM, líquido de impostos	--	--	--	--	(1.947)	--	(1.947)
Realização de reservas em coligadas e controladas	--	(20)	--	--	--	20	--
Lucro líquido do período	--	--	--	--	--	1.209.767	1.209.767
Destinações: - Reservas	--	--	60.489	--	--	(60.489)	--
- Dividendos (R\$ 452.304,83 por lote de mil ações)	--	--	--	--	--	(1.149.298)	(1.149.298)
Saldos em 31.12.2014	1.821.082	341	127.867	874.204	1.642	--	2.825.136
Mutações do período	--	(20)	60.489	--	(1.947)	--	58.522
Saldos em 30.06.2015	1.821.082	336	163.119	874.204	(48)	--	2.858.693
Ajustes de avaliação patrimonial - TVM, líquido de impostos	--	--	--	--	(27)	--	(27)
Realização de reservas em coligadas e controladas	--	1	--	--	--	(1)	517.618
Lucro líquido do período	--	--	--				

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício encerrado em 31.12.2015

c) Diversos

	31.12.2015	31.12.2014
Crédito tributário de IRPJ, CSLL, Pasep e Cofins (Nota 14.e)	190.700	147.690
Devedores por depósitos em garantia (Nota 17.d)	157.260	73.073
Títulos e créditos a receber ⁽¹⁾	83.921	70.598
Impostos e contribuições a compensar	58.003	53.491
Opções por incentivos fiscais	4.650	4.650
Valores a receber de sociedades ligadas	12	11
Outros	82	77
Total	494.628	349.590
Ativo circulante	59.692	54.985
Ativo realizável a longo prazo	434.936	294.605

(1) Referem-se a direitos creditórios cedidos pela Cia. Açucareira Vale do Ceará Mirim. O ativo está totalmente provisionado.

d) Movimentação da Provisão para Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito

O BB Investimentos possui registrado, principalmente, a provisão referente a recursos financeiros destinados em incentivos fiscais no valor de R\$ 4.642 mil e crédito tributário de PIS e Cofins no valor de R\$ 7.291 mil. No exercício de 2015 houve a constituição de provisão relativa aos direitos creditórios cedidos pela Cia. Açucareira Vale do Ceará Mirim no valor de R\$ 13.322 mil.

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Saldo inicial	90.174	82.526	11.961
Constituição	5.680	13.328	70.598
Reforço/(Reversão)	--	--	(33)
Saldo final	95.854	95.854	82.526

8 – INVESTIMENTOS

a) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

EMPRESA	Saldo		Movimentações - Exerc/2015		Saldo		Resultado de	
	31.12.2014	Contábil	Dividendos	Outros Eventos ⁽¹⁾	31.12.2015	Contábil	Equivalência ⁽²⁾	Exerc/2014
Ativos	736.597	(57.268)	--	120.564	799.893	--	139.974	--
Cibrasec	6.824	(171)	3	227	6.883	--	275	--
Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - Cielo	1.904.003	(314.879)	(97.439)	877.923	2.369.608	--	871.361	--
EBP - Estruturadora Brasileira de Projetos	8.221	--	--	(1.876)	6.345	--	(448)	--
Kepler Weber	86.639	(6.253)	--	7.005	87.391	--	24.787	--
Neoenergia ⁽³⁾	1.144.516	(47.228)	--	71.057	1.168.345	--	39.749	--
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação	2.354	--	--	(3)	2.351	--	(723)	--
Tecnologia Bancária - Tecban	30.496	--	--	984	31.480	--	9.943	--
Total	3.919.650	(425.799)	(97.436)	1.075.881	4.472.296	--	1.084.918	--

(1) Outros eventos são decorrentes de amortização de ágio (R\$ 93.857 mil), variação no percentual de participação (R\$ 1.866 mil), e marcação a mercado (R\$ 1.716 mil), na Cielo e marcação a mercado de R\$ 3 mil na Cibrasec.

(2) Não inclui juros sobre capital próprio no valor de R\$ 73.171 mil.

(3) A Neoenergia possui participação indireta na empresa Norte Energia S.A. onde questões relacionadas a imparidade de seus ativos estão sendo discutidas, as quais não foram concluídas até a presente data. Na avaliação da Administração do BB Investimentos qualquer impacto decorrente destas discussões não resultará em alteração significativa nas posições patrimonial e financeira destas Demonstrações Contábeis.

EMPRESA	Capital Social Realizado		Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾		Lucro / (Prejuízo) Líquido Exerc/2015 ⁽²⁾		Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	Ordinárias	Preferenciais	31.12.2015		
Ativos	656.103	1.056.467	159.237	160.745.211	328.051.452	--	75.714	--	
Cibrasec	68.475	75.710	1.932	6.000	--	--	9.005	--	
BB Tecnologia e Serviços S.A.	146.391	221.253	23.512	1.482	--	--	0.003	--	
Companhia Brasileira de Meios de Pagamento - Cielo	2.500.000	6.520.677	3.257.936	540.500.037	--	--	28.722	--	
EBP - Estruturadora Brasileira de Projetos	75.819	57.104	(3.018)	5.075.764	1.736.112	--	11.111	--	
Kepler Weber	234.322	500.625	14.156	4.592.650	--	--	17.4563	--	
Neoenergia	4.739.025	9.874.928	467.643	701.326.881	--	--	11.9871	--	
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação	15.000	19.445	(3.034)	1.100.000	--	--	12.0879	--	
Tecnologia Bancária - Tecban	374.501	393.032	12.285	300.763.860	--	--	8.0095	--	

(1) As informações referem-se ao Patrimônio Líquido de dezembro de 2015, exceto Cibrasec, que se refere a novembro de 2015.

(2) As informações referem-se ao lucro do período de janeiro a dezembro de 2015, exceto Cibrasec, relativa ao período de janeiro a novembro de 2015.

b) Ágios na Aquisição de Investimentos

Movimentação dos ágios	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Saldo inicial	582.362	629.290	725.684
Amortizações	(46.929)	(93.857)	(96.394)
Saldo final	535.433	535.433	629.290

c) Expectativa de Amortização dos Ágios

A expectativa de amortização dos ágios gerados nas aquisições de participações societárias respalda-se em projeções de resultado que fundamentaram os negócios, elaboradas por empresas especializadas, contemplando os prazos das estimativas e taxas de desconto utilizadas na apuração do valor presente líquido dos fluxos de caixa esperados. A expectativa de amortização dos ágios para os próximos períodos está demonstrada abaixo:

	2016	2017	2018	2019	Total
Cielo	107.671	123.517	141.696	162.549	535.433

d) Outros Investimentos

	31.12.2015	31.12.2014
Sistema de Transmissão de Informações – STI	3.819	3.819
Anbima	6	6
Total	3.825	3.825

e) Provisão para Perdas em Investimentos

O BB Investimentos possui provisão para perdas em investimentos no valor de R\$ 2.731 mil, conforme disposto em acordo de acionistas, em virtude da reestruturação societária da Kepler Weber ocorrida em 2007 e de R\$ 2.020 mil, em virtude de teste de redução ao valor recuperável de ativos, na empresa Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação ocorrido em 2014.

9 – DEPÓSITOS

a) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	31.12.2015		31.12.2014	
	Até 3 meses	Total	Total	Total
Depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	3.014.720	3.014.720	2.231.534	2.231.534
Total	3.014.720	3.014.720	2.231.534	2.231.534

(1) Referem-se a captação de recursos de curto prazo junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa pós fixada entre 101,13% e 101,32% do CDI anual e vencimento em janeiro de 2016.

b) Despesas de Captações com Depósitos

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Despesas de depósitos interfinanceiros	(189.977)	(332.922)	(233.169)
Total	(189.977)	(332.922)	(233.169)

10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	31.12.2015	31.12.2014
Dividendos e bonificações a pagar	491.736	657.365
Total	491.736	657.365
Passivo circulante	491.736	657.365

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2015	31.12.2014
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	101.196	59.813
Impostos e contribuições a recolher	5.331	2.717
Impostos e contribuições diferidos (Nota 14.d)	753	926
Total	107.280	63.456
Passivo circulante	106.541	62.530
Passivo exigível a longo prazo	739	926

c) Negociação e Intermediação de Valores

	31.12.2015	31.12.2014
Credores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	27.973	53.012
Credores - liquidações pendentes - instituições do mercado ⁽²⁾	19.441	38.669
Credores - liquidações pendentes - investidores - tesouro direto	11.999	3.794
Credores - liquidações pendentes - outros	363	163
Total	59.776	95.638
Passivo circulante	59.776	95.638

(1) Incluem saídos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saídos credores de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições financeiras.

d) Diversas

	31.12.2015	31.12.2014
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	15.501	14.242
Provisão para passivos contingentes (Nota 17.b)	1.874	1.625
Outras	77	261
Total	17.452	16.128
Passivo circulante	17.452	16.128

(1) Inclui o valor de R\$ 10.060 mil (R\$ 8.811 mil em 31.12.2014) relativos à prestação de serviços de administração de carteiras pela BB DTVM e R\$ 5.441 mil (R\$ 5.431 mil em 31.12.2014) referente a corretagens/ressarcimentos de despesas ao Banco do Brasil.

11 – OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Serviços prestados a ligadas ⁽¹⁾	107.369	205.003	180.475
Comissões de colocação de títulos	71.952	120.215	164.030
Corretagens de operações em bolsas	867	1.639	1.134
Serviços de custódia	542	1.005	1.095
Outros serviços ⁽²⁾	130.293	328.535	214.982
Total	311.023	656.397	561.716

(1) No exercício de 2015 estão incluídos serviços de administração de carteiras de sociedades ligadas no valor de R\$ 144.287 mil (R\$ 125.716 mil no exercício de 2014).

(2) No exercício de 2015 foram registradas rendas de assessoria econômico-financeira relativas à análise setorial e de empresas, prestadas à BrasilCap e BrasilPrev, no valor de R\$ 198.257 mil (R\$ 169.151 mil no exercício de 2014).

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Serviços diferenciados - pessoas físicas	19.274	38.300	33.593
Total	19.274	38.300	33.593

c) Despesas de Pessoal

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Proventos	(15.483)	(29.932)	(26.778)
Encargos Sociais	(6.837)	(13.251)	(11.702)
Benefícios	(1.769)	(3.473)	(3.096)
Honorários	(91)	(160)	(147)
Total	(24.180)	(46.816)	(41.723)

d) Outras Despesas Administrativas

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Amortização de ágios em participações societárias ⁽¹⁾	(46.929)	(93.857)	(96.394)
Serviços do sistema financeiro	(18.357)	(34.794)	(36.018)
Processamento de dados, desenvolvimento e manutenção de sistemas	(2.401)	(4.751)	(4.751)
Comunicações	(2.113)	(3.688)	(2.951)
Viagens no país/externo	(1.019)	(1.732)	(1.716)
Aluguéis	(613)	(1.203)	(1.116)
Serviços de terceiros	(579)	(911)	(527)
Serviços técnicos especializados	(130)	(729)	(3.300)
Outras despesas administrativas	(1.676)	(3.670)	(5.458)
Total	(73.817)	(145.335)	(152.231)

(1) Refere-se à amortização de ágio da Cielo registrada de acordo com a Carta Circular Baen 3.624/2013.

e) Outras Receitas Operacionais

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Atualização de créditos recebidos mediante cessão	5.678	13.322	7.937
De devedores por depósitos em garantia	6.817	11.944	6.725
Variações monetárias ativas	10	3.041	7.473
Recuperação de encargos e despesas	194	695	1.627
Varição cambial positiva	--	187	--
Reversão de provisões para passivos contingentes (Nota 17.b)	15	51	3.211
Reversão de provisões operacionais	--	--	2.316
Outras receitas operacionais	51	102	9
Total	12.765	29.342	29.298

f) Outras Despesas Operacionais

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Variações monetárias passivas ⁽¹⁾	(19.365)	(38.221)	(25.543)
Banco do Brasil - suporte operacional	(1.981)	(4.028)	(3.982)
Provisões para passivos contingentes (Nota 17.b)	(156)	(300)	(1.221)
Outras despesas operacionais	(12)	(62)	(145)
Total	(21.514)	(42.611)	(30.891)

(1) Referem-se à atualização, pela Taxa Selic, dos dividendos pagos ao Banco do Brasil S.A.

12 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Referem-se ao resultado obtido com a alienação de participações societárias e variação no percentual de participações de coligadas.

	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Receitas não Operacionais	150	1.043	5.152
Lucros na alienação de investimentos ⁽¹⁾	--	--	2.117
Ganhos de capital ⁽²⁾	143	1.017	3.035
Outras rendas não operacionais	7	26	--
Despesas não Operacionais	(2.421)	(2.883)	(887)
Perdas de capital ⁽²⁾	(2.421)	(2.883)	(887)
Total	(2.271)	(1.840)	4.265

(1) Refere-se ao ganho/(perda) obtido na alienação de 1,013% das ações da Tecban detidas pelo BB-BI.

(2) Refere-se ao ganho/(perda) obtido na variação do percentual de participação da Cielo e da Kepler Weber.

13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 1.821.082 mil (R\$ 1.82

BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 36º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício encerrado em 31.12.2015

15 – PARTES RELACIONADAS

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal foram de R\$ 160 mil (R\$ 147 mil no exercício de 2014).

O BB Investimentos realiza transações bancárias com seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Possui, ainda, contrato de prestação de serviços de assessoria econômico-financeira e de administração de carteiras com empresas do conglomerado Banco do Brasil.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O BB Investimentos não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pelo Banco Central do Brasil.

A relação de suas participações em empresas coligadas e controladas está demonstrada na Nota 8.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldo das operações ativas e passivas do BB Investimentos com as partes relacionadas, em 31.12.2015 e 31.12.2014, e seus respectivos resultados nos exercícios de 2015 e 2014.

	31.12.2015			R\$ mil
	Controlador	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (1)	
Ativos				Total
Disponibilidades - Depósitos Bancários (Nota 4)	153	--	--	153
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	5.516	--	--	5.516
Dividendos e JCP a receber (1)	--	238.738	--	238.738
Serviços prestados a receber	--	--	22.421	22.421
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 7.c)	--	--	--	12
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6.d)	1.278	--	--	1.278
Passivos				
Depósitos interfinanceiros (Nota 9.a)	3.014.720	--	--	3.014.720
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6.d)	251	--	--	251
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.a)	491.736	--	--	491.736
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.d)	5.441	--	10.060	15.501
Resultado – 2º Semestre 2015				
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	493	--	--	493
Rendas em operações com derivativos	629	--	--	629
Administração de carteiras	--	--	75.161	75.161
Assessoria econômico-financeira	--	--	105.174	105.174
Juros sobre capital próprio - coligadas (2)	--	40.200	--	40.200
Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 9.b)	(189.977)	--	--	(189.977)
Despesas em operações com derivativos	(863)	--	--	(863)
Despesas de pessoal (Nota 11.c)	(24.180)	--	--	(24.180)
Despesas de serviços prestados - BB DTVM	--	--	(10.060)	(10.060)
Despesas administrativas diversas	(7.309)	--	--	(7.309)
Variações monetárias passivas (Nota 11.f)	(19.365)	--	--	(19.365)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 11.f)	(1.981)	--	--	(1.981)
Resultado – Exercício 2015				
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	1.254	--	--	1.254
Rendas em operações com derivativos	1.519	--	--	1.519
Administração de carteiras (Nota 11.a)	--	--	144.287	144.287
Assessoria econômico-financeira (Nota 11.a)	--	--	198.257	198.257
Juros sobre capital próprio - coligadas (2)	--	73.171	--	73.171
Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 9.b)	(332.922)	--	--	(332.922)
Despesas em operações com derivativos	(1.997)	--	--	(1.997)
Despesas de pessoal (Nota 11.c)	(46.816)	--	--	(46.816)
Despesas de serviços prestados - BB DTVM	--	--	(19.145)	(19.145)
Despesas administrativas diversas	(13.886)	--	--	(13.886)
Variações monetárias passivas (Nota 11.f)	(38.221)	--	--	(38.221)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 11.f)	(4.028)	--	--	(4.028)

	31.12.2014			R\$ mil
	Controlador	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (1)	
Ativos				Total
Disponibilidades - Depósitos Bancários (Nota 4)	56	--	--	56
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	15.667	--	--	15.667
Dividendos e JCP a receber (1)	--	205.758	--	205.758
Serviços prestados a receber	--	--	20.419	20.419
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 7.c)	--	--	11	11
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6.d)	1.505	--	--	1.505
Passivos				
Depósitos interfinanceiros (Nota 9.a)	2.231.534	--	--	2.231.534
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.a)	657.365	--	--	657.365
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.d)	5.431	--	8.811	14.242
Resultado – 2º Semestre 2014				
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	903	--	--	903
Rendas em operações com derivativos	1.073	--	--	1.073
Administração de carteiras	--	--	68.044	68.044
Assessoria econômico-financeira	--	--	91.771	91.771
Juros sobre capital próprio - coligadas (2)	--	21.527	--	21.527
Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 9.b)	(123.459)	--	--	(123.459)
Despesas em operações com derivativos	(418)	--	--	(418)
Despesas de pessoal (Nota 11.c)	(21.691)	--	--	(21.691)
Despesas de serviços prestados - BB DTVM	--	--	(8.811)	(8.811)
Despesas administrativas diversas	(6.721)	--	--	(6.721)
Variações monetárias passivas (Nota 11.f)	(11.648)	--	--	(11.648)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 11.f)	(1.827)	--	--	(1.827)
Resultado – Exercício 2014				
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	2.869	--	--	2.869
Rendas em operações com derivativos	1.292	--	--	1.292
Administração de carteiras (Nota 11.a)	--	--	125.716	125.716
Assessoria econômico-financeira (Nota 11.a)	--	--	169.151	169.151
Juros sobre capital próprio - coligadas (2)	--	41.167	--	41.167
Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 9.b)	(233.169)	--	--	(233.169)
Despesas em operações com derivativos	(1.071)	--	--	(1.071)
Despesas de pessoal (Nota 11.c)	(41.723)	--	--	(41.723)
Despesas de serviços prestados - BB DTVM	--	--	(16.554)	(16.554)
Despesas administrativas diversas	(13.330)	--	--	(13.330)
Variações monetárias passivas (Nota 11.f)	(25.543)	--	--	(25.543)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 11.f)	(3.982)	--	--	(3.982)

(1) Referem-se aos dividendos a receber da Cielo, Ativos, Neoenergia e Cibrasec e juros sobre capital próprio da Cielo, Cibrasec e Neoenergia.
(2) Referem-se a juros sobre capital próprio recebidos da Cielo e Cibrasec.
(3) Referem-se à BB DTVM, Brasilcap e Brasilprev.

	31.12.2014			R\$ mil
	Controlador	Coligadas	Outras Partes Relacionadas (1)	
Ativos				Total
Disponibilidades - Depósitos Bancários (Nota 4)	56	--	--	56
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	15.667	--	--	15.667
Dividendos e JCP a receber (1)	--	205.758	--	205.758
Serviços prestados a receber	--	--	20.419	20.419
Valores a receber de sociedades ligadas (Nota 7.c)	--	--	11	11
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6.d)	1.505	--	--	1.505
Passivos				
Depósitos interfinanceiros (Nota 9.a)	2.231.534	--	--	2.231.534
Dividendos e bonificações a pagar (Nota 10.a)	657.365	--	--	657.365
Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 10.d)	5.431	--	8.811	14.242
Resultado – 2º Semestre 2014				
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	903	--	--	903
Rendas em operações com derivativos	1.073	--	--	1.073
Administração de carteiras	--	--	68.044	68.044
Assessoria econômico-financeira	--	--	91.771	91.771
Juros sobre capital próprio - coligadas (2)	--	21.527	--	21.527
Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 9.b)	(123.459)	--	--	(123.459)
Despesas em operações com derivativos	(418)	--	--	(418)
Despesas de pessoal (Nota 11.c)	(21.691)	--	--	(21.691)
Despesas de serviços prestados - BB DTVM	--	--	(8.811)	(8.811)
Despesas administrativas diversas	(6.721)	--	--	(6.721)
Variações monetárias passivas (Nota 11.f)	(11.648)	--	--	(11.648)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 11.f)	(1.827)	--	--	(1.827)
Resultado – Exercício 2014				
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	2.869	--	--	2.869
Rendas em operações com derivativos	1.292	--	--	1.292
Administração de carteiras (Nota 11.a)	--	--	125.716	125.716
Assessoria econômico-financeira (Nota 11.a)	--	--	169.151	169.151
Juros sobre capital próprio - coligadas (2)	--	41.167	--	41.167
Despesas de depósitos interfinanceiros (Nota 9.b)	(233.169)	--	--	(233.169)
Despesas em operações com derivativos	(1.071)	--	--	(1.071)
Despesas de pessoal (Nota 11.c)	(41.723)	--	--	(41.723)
Despesas de serviços prestados - BB DTVM	--	--	(16.554)	(16.554)
Despesas administrativas diversas	(13.330)	--	--	(13.330)
Variações monetárias passivas (Nota 11.f)	(25.543)	--	--	(25.543)
Banco do Brasil - suporte operacional (Nota 11.f)	(3.982)	--	--	(3.982)

(1) Referem-se aos dividendos a receber da Cielo, Ativos, Cibrasec e SBCE e juros sobre capital próprio da Neoenergia, Cielo e Cibrasec.
(2) Referem-se a juros sobre capital próprio recebidos da Cielo, Cibrasec, Neoenergia e Kepler Weber.
(3) Referem-se à BB DTVM, Brasilcap e Brasilprev.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

A
Diretoria e ao Acionista do
BB - Banco de Investimento S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do BB - Banco de Investimento S.A. ("BB Investimentos"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do BB Investimentos é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do BB Investimentos para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do BB Investimentos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BB - Banco de Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Brasília, 26 de fevereiro de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takahashi
Contador CRC 1SP206103/O-4



16 – REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

O BB Investimentos não possui quadro próprio de empregados uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A.

O BB Investimentos ressarce o Banco do Brasil pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 15.

17 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN n.º 3.823/2009.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra o BB Investimentos referem-se a pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

Ações Trabalhistas

Referem-se a ações em que a BAF - Brasil Aconselhamento Financeiro S.A., incorporada ao BB Investimentos em 20.05.2009, figura como parte passiva.

Movimentações na provisão para demandas cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	R\$ mil		
	2º Sem/2015	Exerc/2015	Exerc/2014
Demandas cíveis			
Saldo inicial	118	106	2.786
Constituição	19	64	31
Reversão da provisão	--	(33)	(2.711)
Baixa por pagamento	--	--	--
Saldo final	137	137	106
Demandas trabalhistas			
Saldo inicial	1.615	1.519	829
Constituição	137	236	1.190
Reversão da provisão	(15)	(18)	(500)
Baixa por pagamento	--	--	--
Saldo final	1.737	1.737	1.519
Total das demandas Cíveis e Trabalhistas	1.874	1.874	1.625

Cronograma esperado de desembolso

	R\$ mil	
	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	111	1.692
De 5 a 10 anos	25	45
Acima de 10 anos	1	--
Total	137	1.737

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Ações Cíveis

As ações cíveis classificadas como risco "possível" são dispensadas de constituição de provisão e representam pedidos de indenização envolvendo compra e venda de ações em Bolsa de Valores e revisão de cláusulas contratuais.

Ações Fiscais

Destaca-se o processo de execução fiscal, no montante de R\$ 90.719 mil (R\$ 192.581 mil em 31.12.2014), movido pela Delegacia da Receita Federal, que se encontra suspenso pela oposição de embargos à execução. Referida execução está vinculada a um Mandado de Segurança de autoria do BB Investimentos, com decisão de primeira instância favorável ao BB Investimentos, acatando a tese de inconstitucionalidade do art. 1º da Lei n.º 9.316/1996, objeto do litígio. Aguarda-se o julgamento de recurso interposto pela Receita Federal. Nos embargos à execução foi proferida decisão determinando a suspensão da execução fiscal até o julgamento do referido Mandado de Segurança.

Saldo dos passivos contingentes classificadas como possíveis:

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Demandas fiscais	143.984	239.595
Demandas cíveis	1.223	1.351
Total	145.207	240.946

d) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldo dos depósitos em garantia constituídos para as contingências:

	R\$ mil	
	31.12.2015	31.12.2014
Demandas fiscais	155.749	71.498
Demandas cíveis	904	753
Demandas trabalhistas	607	822
Total	157.260	73.073

18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade